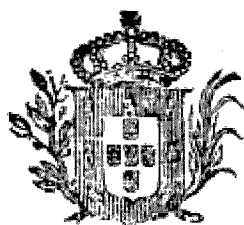


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 7 DE JUNHO DE 1815.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Grenoble 9 de Março.

Relação dos acontecimentos, que passarão em Grenoble desde o 1.º de Março, tirado do Diário das Bocas do Rhône.

HUM estafeta, que passou pela Cidade na noite de 3 a 4, attrahio e occupou a attenção publica. Hum correio, que chegou a 4, a excitou ainda mais; e no dia seguinte se soube geralmente que o Imperador desembarcou no 1.º de Março junto de *Frejus*, que era acompanhado por suas fiéis guardas; que elle no principio occupou *Grasse*; e de 2 seguiu para os *Altos Alpes*. Successivas noticias não nos deixarão mais duvida de que elle intentava fazer a nossa Cidade o lugar da sua primeira residencia.

Huma numerosa guarnição se ajuntou então alli. Os bravos soldados, que devião achar companheiros da gloria nas mesmas fileiras, que trazião *Napoleão*, ao principio hesitarão se os devião considerar como inimigos, e o primeiro pensamento de seus corações veio a ser a regra de sua conducta. Forão estereis algumas tentativas para empenha-los em huma empreza, na qual aquelles, que erão encarregados de dar ordens, provavelmente só se ajuntavão de mão grado; e parecerão não ser felizes. A guarnição estava augmentada; os 7.º e 11.º regimentos de linha chegarão a 7 de *Cambray*; o 4.º de hussares pouco depois entrou na Cidade, deixando a guarnição de *Vienne*. Toda a população corria ás trincheiras e praças publicas, guiada por seus desejos e esperanças.

O Imperador estava em *La Mure* na noite de 6; a 7 muito cedo os seus postos avançados occupavão *Vixille*; esta Cidade esta só 3 legoas de *Grenoble*, e por tanto não havia duvida que S. M. entraria alli no mesmo dia.

A sua entrada foi desobrada demorado para os

dezejos dos seus soldados; ás 4 da tarde o 7.º regimento sahio da Cidade tendo á sua frente o Coronel *Henry de la Bedoyer*, que correu a offerrecer ao Imperador sua pessoa e seu regimento.

Huma partida do 5.º já se havia unido a S. M. no mesmo dia, 5 legoas do diante da Cidade; e o resto da guarnição não resistio mais. Chegou a noite, e o resultado daquelles acontecimentos mostrarão-se transferidos até o dia seguinte, quando ás 8 ½ huma guarda avançada de lanceiros *Polacos* se appresentou na porta *Bonne*, á qual atirarão, e pedirão que se abrisse. As tropas que occupavão as trincheiras, responderão com gritos de *Viva o Imperador*: abrio-se: entrou a guarda avançada: todos os Cidadãos correrão á luz dos archotes, e quasi immediatamente appareceu o Imperador só á frente, e adiantando-se ao seu exercito. Hum povo immenso se lançou no seu caminho; tudo estava misturado, Soldados e Cidadãos, e todos baralharão seus vivas e seu enthusiasmo inspirado pela presença do seu Soberano. S. M. seguiu para a caza dos *Tres Golfinhos*, que a multidão cercou constantemente, ferindo o ar com seus alegres vivas. O Governador da Cidade, e outros muitos empregados immediatamente esperarão S. M. Ao mesmo tempo se espalhou por todos os bairros da Cidade a seguinte proclamação:

Bahia de Juan 1.º de Março.

Napoleão, por graça de DEOS e da Continuição do Imperio, Imperador dos *Francezes*, &c.
Ao Povo *Francez*.

Francezes! — A deserção do Duque de *Castiglione* entregou *Lyão*, sem defeza, aos nossos inimigos; o exercito, de que eu lhe confiei o commando, era pelo numero de seus batalhões, pela braveza e patriotismo das tropas, que o compunhão, plenamente capaz de bater o corpo *Aus-*

tração a elle opposto, e tomár a retaguarda do exercito do inimigo, que ameaçava *Paris*.

As victorias de *Champ Aubert*, de *Montmirail*, de *Chateau Thierry*, de *Vauchamp*, de *Mormans*, de *Montereau*, de *Craone*, de *Rheims*, de *Arcy-sur-Aube*, e de *St. Dizier*; o levantamento dos bravos paisanos da *Lorraine*, da *Champagne*, da *Alsace*, da *Franchè-Comié*, e de *Borgonha*, e a posição, que eu tinha tomado na retaguarda do exercito do inimigo, separando-o dos seus armazens, dos seus parques de reserva, dos seus combois, e de seus trens, o havião posto em huma situação desesperada. Os *Francezes* nunca estiverão a ponto de serem mais poderosos, e a flor do exercito do inimigo estava perdida sem remedio: ella teria achado sepultura naquelles vastos paizes, que desapiadadamente havia arrazado, quando a tração do Duque de *Ragusa* entregou a Capital, e desorganizou o exercito. O inesperado comportamento daquelles dois Generaes, que atraçoavão ao mesmo tempo sua patria, seu Principe, e seu bemfeitor, mudou o destino da guerra. A desastrosa situação do inimigo era tal, que na conclusão da acção, que houve diante de *Paris*, estava sem munições, pela sua separação dos seus parques de reserva.

Nestas novas e importantes circumstancias, rasgou-se o meu coração, porém a minha alma ficou inabalavel. Consultei sómente o interesse da patria. Desterreime em hum rochedo no meio do mar. A minha vida ainda era, e devia ser, util a vós: Eu não consenti ao grande numero de Cidadãos, que quertão acompanhar-me, que tomassem parte na minha sorte. Julguei a sua presença util a *França*; e só tomei comigo hum punhado de homens valentes, necessarios para minha guarda.

Levantado ao Throno por vossa eleição, tudo que se fez sem vós he illegitimo. Vinte e cinco annos a *França* tem tido novos interesses, novas instituições, e nova gloria, que sómente podião ser segurados por hum Governo nacional, e por huma Dynastia creada nestas novas circumstancias. Hum Principe, que quizesse reinar sobre vós, que quizesse sentar-se sobre o meu throno pelo poder daquelles mesmos exercitos, que assolarão nosso territorio, emvão tentaria sustentar-se com os principios do direito feudal: elle não poderia recobrar a honra e os direitos de mais de hum pequeno numero de individuos, inimigos do povo, que por vinte e cinco annos os condemnou em todas as suas assembléas nacionaes. A vossa tranquillidade interior, e a vossa importancia exterior serião perdidas para sempre.

Francezes! No meu desterro ouvi vossas queixas e vossos desejos; vós requerieis aquelle governo de vossa escolha, que só era legitimo. Vós

accusaveis meu longo somno; vós me repreheñdieis de sacrificar ao meu descanso os grandes interesses da patria.

Eu atravessei os mares no meio de perigos de todo o genero. Cheguei ao meio de vós para reassumir os meus direitos, que são os vossos. Eu ignorarei para sempre tudo que os particulares tem feito, escrito, ou dito, desde a tomada de *Paris*; só terão toda a influencia as lembranças dos importantes serviços, que elles tem feito.

Francezes! Não ha nação, por pequena que seja, que não tenha direito, ou que não possa escoar-se á desgraça de obedecer a hum Principe, que impoz sobre ella hum inimigo momentaneamente victorioso. Quando *Carlos XII*, entrou em *Paris*, e derribou o throno ephemero de *Henrique V*, elle conheceu que tomava o seu throno do valor de seus heroes, e não de hum Principe Regente da *Inglaterra*.

Desta maneira a vós sómente, e aos bravos do meu exercito, me glorio, e me gloriarei sempre de dever tudo.

(Assignado)

Napoleão.

Pelo Imperador, o Grande Marechal, que faz as vezes de Major General do Grande Exercito,
(Assignado) Conde *Bertrand*.

Golfo de Juan, 1 de Março de 1815.

Napoleão, por graça de Deos e da Constituição do Imperio, Imperador dos Francezes, &c. &c. &c.

Ao Exercito.

Soldados! — Vós não fostes conquistados: dois homens levantados das vossas fileiras atraçoarão os nossos louros, a sua patria, o seu Principe, o seu bemfeitor.

Aquelles, que vimos por vinte e cinco annos atravessar toda a *Europa* para levantarem inimigos contra nós; que gastarão as vidas em pelear contra nós nas filas dos exercitos estrangeiros, amaldicoando a nossa bella *França*, pertenderão comandar e governar nossas aguias, as quaes nem ousarão levantar os olhos? Sofreremos nós que elles herdem os frutos dos nossos gloriosos trabalhos, — que elles se adornem com as nossas honras e os nossos bens — que elles calumniem a nossa gloria? Se o seu reino continuasse, tudo se perderia, até mesmo a memoria d'aquelles dias immortaes. Com que furia pervertem elles a sua mesma natureza! Procurão envenenar o que o mundo admira; e se ainda restão alguns defensores da nossa gloria, he entre esses mesmos inimigos que nós combâtemos no campo da batalha.

Soldados! No meu desterro ouvi a vossa voz: cheguei por entre todos os obstaculos e todos os perigos; o vosso General chamado ao throno pela escolha do povo, e educado debaixo de vossas

bandeiras; vós he restituído; vindé ajuntar-vos a elle.

Despedaçai essas bandeiras, que a nação prescreveu, e que por 25 annos servio como sinal de união a todos os inimigos da França; mostrai o laço tricolor: vós o trazieis nos dias da nossa grandeza.

Esqueçamo-nos de que fomos senhores das nações; mas não soframos que alguma se entremetta nos nossos negócios.

Quem presumirá senhorear-nos? Quem teria tal poder? Recobrai essas aguias, que tivestes em *Ulm*, em *Austerlitz*, em *Jena*, em *Eilau*, em *Friedland*, em *Tudela*, em *Eckmühl*, em *Essling*, em *Wagram*, em *Smolensk*, em *Moskow*, em *Lutzen*, em *Vurken*, em *Montmirail*. Pensais vós que o punhado de Francezes, que hoje são tão arrogantes, supportarão olhar para ellas? Elles voltarão donde vierão, e alli, se lhes approuver, reinarão como pertendem ter reinado 19 annos. As vossas possessões, o vosso lugar, a vossa gloria, as possessões, o lugar, a gloria de vossos filhos, já não tem mais inimigos do que aquelles Principes, que os estrangeiros impozerão sobre nós; elles são os inimigos da nossa gloria, porque a narração de tantas acções heroicas, que tem glorificado o povo da França pelejando contra elles, para se salvarem do seu jugo, he a sua condemnação.

Os veteranos dos exercitos do *Sambre e Meuse*, do *Rheno*, da *Italia*, do *Egipto*, do *Oest*, do grande exercito, estão todos humilhados; suas honrosas feridas são infamadas, as suas victorias erão crimes; aquelles heroes erão rebeldes; se, como pertendem os inimigos do povo, os soberanos legitimos estavam no meio dos exercitos estrangeiros.

Honras, premios, affecto são dados a aquelles

NOTICIAS MARITIMAS. ENTRADAS.

Dia 2 do corrente. — *Buenos Ayres*; 19 dias; B. *Ing. Amazona*, M. *Canit*, C. a *Chambers*, couros, e sebo. — *Santa Catharina*; 8 dias; B. *Mãe de Deus*, M. *Luciano José da Silva*, C. ao M., taboado, farinha, e arroz. — *Rio Grande*; 22 dias; B. *Sacramento*, M. *Caetano Francisco Barreto*, C. a *Caetano José Ribeiro*, trigo, couros, e sebo. — *Dito*, *dito*; S. *Carolina*, M. *Manoel Vicente*, C. ao M., carne, couros, e sebo. — *Porto Alegre*; 12 dias; E. *Marquez de Alegrete*, M. *Manoel Antonio da Silva*, C. a *Antonio Luiz Gonçalves Vianna*, *dito*.

Dia 3 dito. — *Salerno*; 57 dias; G. *Americana*, *Mariana*, M. *Welman*, C. ao M., last. — *Bahia*; 20 dias; B. de guerra *Gavião*, Com. o 1.º Ten. *Antonio Joaquim do Couto*, madeira

les; que tem servido contra a patria; e contra nós.

Soldados! vindé por-vos debaixo dos estandartes do vosso chefe; sua existencia compõem-se sómente da vossa, os seus direitos são sómente os do povo e os vossos: o seu interesse, a sua honra, a sua gloria, não são mais do que o vosso interesse, a vossa honra, e a vossa gloria. A victoria marchará sempre ao passo de carga: a aguia com as bandeiras nacionaes, voará de torre em torre, até ás torres de *Nôtre Dame*. Então podereis mostrar vossas cicatrizes com honra: então podereis gloriar-vos do que haveis feito; se-reis os libertadores da vossa patria.

Na vossa velhice, cercados e estimados por vossos patricios, elles vos ouvirão com respeito, quando contardes vossos altos feitos; vós podereis dizer com ufania: — Tambem eu fui parte daquelle grande exercito, que entrou duas vezes as muralhas de *Vienna*, as de *Roma*, de *Berlim*, de *Madrid*, de *Moscow*; e que livreí *Paris* da feia no-doa, que lhe imprimio a traição, e a presença do inimigo.

Honrados sejam aquelles bravos Soldados, gloria da patria: e eterna vergonha a aquelles culpados Francezes, em qualquer classe que a fortuna os tenha feito nascer, que pelejarão 25 annos com o estrangeiro para rasgar o seio da patria.

(Assignado)

Napoleão.

Pelo Imperador.

O Grande Marechal que faz as vezes de Major General do Grande Exercito. *Bertrand*.

N. B. Por não caber em *Gazeta Ordinaria* o *Tratado de paz* entre a *Grã Bretanha* e os *Estados Unidos da America*, o daremos amanhã em *Gazeta Extraordinaria*.

MARITIMAS.

para o *Arcenal Real*. — *Rio Grande*; 23 dias; S. *Firmeza*, M. *Joaquim da Silva Lima*, C. a *José Caetano Travassos*, carne, trigo, e couros. — *Rio de S. João*; 9 dias; L. S. *José*, M. *José Alves*, C. a *Manoel da Costa Travassos*, madeira, e arroz.

Dia 4 dito. — *Pernambuco*; 40 dias; G. *Flor do Rio*, M. *Joaquim José Ferreira*, C. a *Viuva Velho e filhos*, sal. — *Caravellas*; 12 dias; B. *Senhora dos Remedios*, M. *Manoel Ferreira*, C. a *Joaquim José de Siqueira*, casca de manga. — *Rio Grande*; 24 dias; S. *Animo Grande*, M. *Ricardo de Souza Gomes*, C. a *Francisco José Pereira Penna*, couros, e carne. — *Rio de Ostras*; 6 dias; L. *Bonança*, M. *Cipriano José Cadilha*, C. ao M., madeira. — *Cabo Frio*; 3 dias; L. *Boa Fé*, M. *Antonio Joaquim*, C. ao M., milho, e feijão. — *Atribada* com 20 dias de viagem, B. *Im-*

para, M. Antonio José de Abreu; hia para o Rio Grande.

Dia 5 dito. — Santa Helena; 18 dias; G. Ing. Thomas, M. William Pickford, C. ao M., lastro. — Angola; 37 dias; B. S. José Deligente, M. Francisco Pedro Ferreira, C. a Francisco José Guimarães, cera, azeite, e escravos. — Madeira; 61 dias; S. Calipso, M. Joaquim Rodrigues Silva, C. a José Ludgero Gomes da Silva, sal. — Pernambuco; 18 dias; S. Carmo Voador, M. João Fernandes de Oliveira, C. a Francisco José Pereira Pena, sal. — Mucabé; 3 dias; L. S. José Primoroso; M. Ignacio, C. ao M., tado.

S A H I D A S.

Dia 2 do corrente. — Rio de S. João; S. S.

Manoel Embaixador, M. Joaquim José Ferreira, lastro. — Campos; L. Conceição, M. Manoel da Costa Ribeiro, lastro. — Benevente; L. S. José, M. Joaquim da Cunha, lastro.

Dia 3 dito. — Porto; G. Delfina, Com. o 2.º Ten. José Gonçalves Rocha, generos do paiz. — Rio de S. João; S. Livramento, M. Clariano Antonio, lastro. — Dito; L. Santa Rita, M. Antonio de Souza Castro, lastro. — Cabo Frio; L. Espada Forte, M. Benedicto Marinho, lastro.

Dia 4 dito. — Campos; L. Calipso, M. Francisco Pereira, lastro.

Dia 5 dito. — Buenos Ayres; B. Ing. Venus, M. Alexandre Morris, fazendas Inglezas. — Benevente; L. Santa Micaela, M. Antonio Pessoa, lastro.

A V I S O S.

Maxwel e Silva, e Guilherme Boog, Administradores dos bens de Francisco Pereira Martins, logista, que se auzentou desta Corte no mez de Setembro de 1814, fazem publico que no dia 15 do corrente se procederá ao rateio dos bens do dito Martins; portanto os credores do dito apresentarão as suas contas, na casa dos ditos Maxwel e Silva, N.º 12, rua detraz do Hospicio, antes do dito dia.

Na loja da Gazeta se achão Poesias do Desembargador Antonio Ribeiro dos Santos, 2 volumes por 60400.

Quem quizer comprar duas chaçaras misticas huma á outra, com cazas de sobrado, grande quantidade de arvoredos, laranjeiras de toda a qualidade, grande porção de mandioca, com seu forno, junto a seis ou oito escravos; sitas nas terras de S. A. R., na Real fabrica da polvora, com huma boa vista para a barra; falle com Custodio da Costa Leite, na rua do Rozario, ao sahir á praia, N.º 4, que elle dirá quem vende.

Quem quizer comprar huma parelha de bestas, de côr preta, prontas para todo o serviço, de sege, e carruage, muito boas, e sem nenhum defeito, procure o dono na Cidade Nova, no fim da rua de S. Pedro, nas ultimas cazas de sobrado com grades de ferro, ao lado direito, defronte do Rozario, que fica ao pé do Caminho Novo para S. Christovão.

Quem quizer comprar huma morada de cazas de sobrado, na rua da Cadeia, na esquina detraz do Carmo N.º 12, com tres lojas por baixo, e bem construidas, procure o dono, que mora na rua do Cano N.º 32.

No Juizo da Conservatoria dos Privilegiados da Real Junta do Commercio, se hão de vender em hasta publica ametade da Sumaca Catana, e os mais bens pertencentes ao finado Manoel Martins da Cruz, que se achão postos em administração, e nomeado Administrador pelo Tribunal da Real Junta do Commercio o Capitão Lourenço Antonio Ferreira.

Quem quizer comprar as beneficorias de humas terras foreitas, sitas no Engenho Novo, com 160 braças de testada, e 200 de fundo, pelas quaes passa hum rio de excellente agoa, dirija-se á loja de Manoel Joaquim Costa, no largo do Rocio, N.º 5.

Quem quizer comprar hum sitio de terras proprias com 45 braças de testada, e 300 de fundo, com rio corrente pelo meio, cercado de espinhos, e caza de sapé, laranjeiras de todas as qualidades, e limões doces, e muitos caffès; falle com José Pinto Portela, Laseiro assistente na rua do Rozario.

Quem quizer carregar para Monte Video no Bergantim Esperança da Fortuna, de que he Mestre Manoel Correia Garcia, falle com o dito a bordo. O dito Bergantim está fundiado na Prainha, e ha de sahir até 12 do corrente.

Quem quizer atender o Officio de Partidor, Inquiridor, e Contador da Cidade do Funchal na Ilha da Madeira, falle com o seu proprietario Guido José Serrão, morador na travessa da Candalaria, N.º 5.

Segunda feira 12 do presente mez, Ambrosio Bourlon e Co., fazem leilão na caza da sua residencia, na rua Direita, das fazendas, que receberam ultimamente de França. Principiara o leilão as 9 horas da manhã.